

**CULTIVAR DE SOJA BRS 279RR: INDICAÇÃO PARA CULTIVO NAS REGIÕES SUL DO MARANHÃO, SUDOESTE DO PIAUÍ E NORTE DO TOCANTINS**

MOREIRA, J.U.V.<sup>1</sup>; LAMBERT, E.S.<sup>6</sup>; ALMEIDA, L.A.<sup>7</sup>; PEREIRA, M.J.Z<sup>2</sup>; MEYER, M.C.<sup>2</sup>; KLEPKER, D.<sup>2</sup>; MONTALVÁN A., R.<sup>3</sup>; PIPOLO, A.E.<sup>1</sup>; TOLEDO, J.F.F.<sup>1</sup>; KASTER, M.<sup>1</sup>; ARIAS, C.A.A<sup>1</sup>; CARNEIRO, G.E.S<sup>1</sup>.; OLIVEIRA, M.F.<sup>1</sup>; SOARES, R.M.<sup>1</sup>; ALMEIDA, A.M.R.<sup>1</sup>; DIAS, W.P.<sup>1</sup>; CARRÃO-PANIZZI, M.C.<sup>1</sup>; ABDELNOOR, R.V.<sup>1</sup>; BROGIN, R.L.<sup>1</sup>; ARANTES, N.E.<sup>1</sup>; MELLO FILHO, O.L.<sup>1</sup>; EL-HUSNY, J.C.<sup>4</sup>; GIANLUPPI, V.<sup>5</sup>. <sup>1</sup>Embrapa Soja, CP 231, 86001-970, Londrina/PR, bmoreira@cnpso.embrapa.br; <sup>2</sup>Embrapa Soja – Campo Experimental de Balsas/MA; <sup>3</sup>Embrapa Meio Norte; <sup>4</sup>Embrapa Amazônia Oriental; <sup>5</sup>Embrapa Roraima. <sup>6</sup>Pesquisador da Embrapa Soja até novembro de 2007, <sup>7</sup>Pesquisador da Embrapa Soja até fevereiro de 2007.

O trabalho contínuo do melhoramento de plantas para o lançamento de cultivares com rendimentos superiores e adaptadas às várias regiões de cultivo proporciona a sustentabilidade e competitividade da cadeia produtiva de soja. Atualmente, os ganhos genéticos anuais no Brasil variam em torno de 1,5% com os lançamentos de novas cultivares. Neste âmbito, a Embrapa Soja e a sua parceira Fundação de Apoio à Pesquisa do Corredor de Exportação Norte “Irineu Alcides Bays” (FAPCEN) está indicando para a região meio-norte do Brasil a nova cultivar BRS 279RR, com características de resistência ao herbicida glifosato, com precocidade e boa produtividade.

A cultivar de soja BRS 279RR originou-se do cruzamento [MG/BR (Conquista)<sup>2</sup> x (BRSGO Jataí x E96-246)] realizado em Londrina (PR) e sua linhagem (MABR02-4563) selecionada em Balsas (MA). A linhagem E96-246 encontrada em sua genealogia provém do cruzamento (BR 16<sup>4</sup> x GTS 40-3-2) e foi a portadora do gene da empresa Monsanto do Brasil que confere tolerância ao herbicida glifosato.

A linhagem MABR02-4563, após sua seleção, compôs os ensaios de teste de progênies, ensaios preliminares e finais de competição de linhagens para obtenção do seu valor de cultivo e uso (VCU). Os dados de VCU foram obtidos dos ensaios de avaliações finais instalados em Delineamento de Blocos ao Acaso, com quatro repetições, e plantados nas safras 2004/05, 2005/06 e 2006/07 em 8 locais do sul do Maranhão, sudoeste do Piauí e norte do Tocantins, totalizando 24 ambientes. Nestes ensaios finais cada parcela foi constituída de 4 fileiras de 5 m de comprimento, com espaçamento de 0,5 m entre fileiras e estande médio de 13 plantas/m. A área útil foi de 4 m<sup>2</sup> após descartar, como bordadura, as duas fileiras laterais e 0,5 m em cada extremidade da parcela. A instalação e o manejo dos ensaios foram conduzidos seguindo as normas técnicas recomendadas de modo a manter as plantas sob condições normais de desenvolvimento.

Os dados de VCU da BRS 279RR indicou que a cultivar pertence ao grupo de maturação precoce

(grupo de maturidade 8.8), com ciclo total para maturação variando de 106 a 112 dias. A planta apresenta tipo de crescimento determinado, com flores roxas e pubescência marrom média. A sua altura média ficou em 65 cm e com alta resistência ao acamamento. A semente é de tamanho médio, de tegumento amarelo e intensidade do brilho médio, de forma esférica e com hilo de cor preta. O peso médio de 100 sementes é de 17,1 g e apresenta alta resistência à deiscência de vagens.

O rendimento médio de produtividade de 24 ambientes de avaliação apresentou-se em 2.972 kg/ha, sendo 1,6% mais produtiva que o padrão transgênico, BRS 270RR, e 4,9% menos produtiva que o padrão convencional, BRS Tracajá (Tabela 1). Comportamento semelhante foi verificado, em média, para a região do sul do Maranhão e sudoeste do Piauí e mais produtivo que os padrões (BRS 270RR e BRS Tracajá) no norte de Tocantins (Tabela 2). Os resultados indicam um bom potencial e a possibilidade estratégica interessante de uso deste material pelos produtores de soja, pois apresenta-se em média oito dias mais precoce que os padrões utilizados nos ensaios.

A BRS 279RR é resistente às doenças cancro da haste, pústula bacteriana (resistência à campo), tolerante ao vírus da necrose da haste, moderadamente resistente a mancha olho-de-rã e suscetível ao oídio, ao vírus do mosaico comum da soja e ao nematóide de cisto. Em relação aos nematóides formadores de galhas apresenta-se resistente ao *Meloidogyne incógnita* e moderadamente resistente ao *Meloidogyne javanica*.

A cultivar apresenta características importantes como a tolerância ao glifosato, sendo uma opção para o manejo de plantas daninhas em áreas altamente infestadas. Portanto, recomenda-se para uso desta cultivar a semeadura em solos de média a alta fertilidade, preferencialmente no início da época de plantio (novembro), com população de 220 a 250.000 plantas/ha, evitando-se densidades acima destes valores. Pelo bom potencial produtivo, e precocidade da BRS 279RR torna-se uma opção interessante aos produtores das regiões do sul do Maranhão, sudoeste do Piauí e norte do Tocantins.

**Tabela 1.** Rendimento médio de grãos (kg/ha) e produtividade relativa (%) das cultivares BRS 279RR, BRS Tracajá e BRS 270RR, nos anos agrícolas de 2004/05 a 2006/07 das regiões do sul do MA, sudoeste do PI e norte do TO.

Cultivar	Rendimento de Grãos (Kg/ha)				Produtividade relativa (%)
	2004/05	2005/06	2006/07	Média	
<b>BRS 279RR</b>	2.902	3.113	2.902	<b>2.972</b>	<b>101,6</b>
<b>BRS Tracajá</b>	3.083	3.298	2.966	<b>3.116</b>	<b>106,5</b>
<b>BRS 270RR</b>	2.971	3.078	2.729	<b>2.926</b>	<b>100,0</b>

**Tabela 2.** Rendimento médio de grãos (kg/ha) e produtividade relativa (%) para as regiões sul do MA, sudoeste do PI e norte do TO das cultivares BRS 279RR, BRS Tracajá e BRS 270RR.

Cultivar	Rendimento de Grãos					
	Sul do Maranhão		Sudoeste do Piauí		Norte do Tocantins	
		(%)		(%)		(%)
<b>BRS 279RR</b>	3.079	99,7	2.713	97,9	3.083	111,8
<b>BRS Tracajá</b>	3.238	104,9	2.959	106,7	3.041	110,3
<b>BRS 270RR</b>	3.087	100,0	2.771	100,0	2.756	100,0